

EIXO 3: PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA QUALIDADE DE VIDA E SUSTENTABILIDADE

INCIDÊNCIA DE LEUCEMIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL EM 2019 E 2020

Verônica Gomes de Lima¹

Raimundo Domiciano de Souza Neto²

Ana Júlia de Sales Landim³

Lucas Dias Soares Machado⁴

As leucemias são caracterizadas pelo acúmulo anormal de células defeituosas na medula óssea causando sinais e sintomas como anemia, febre, hemorragias, trombocitopenia, palidez e adenomegalias de acordo com o grau de comprometimento da medula óssea. Os maiores índices das leucemias ocorrem em idades entre 0 e 19 anos, apresentando picos entre dois e três anos, constituindo uma importante causa de morte infantojuvenil. Os fatores associados ao surgimento das leucemias ainda são desconhecidos, entretanto, estudos evidenciam uma relação direta com condições genéticas como Síndrome de Down, Anemia de Fanconi e Síndrome de Li-Fraumeni. Deste modo, estudos sobre os índices de morbimortalidade das leucemias são relevantes por possibilitar um maior entendimento da sua ocorrência e geração de hipóteses para intervenções futuras. Objetivou-se conhecer a incidência de leucemia em crianças e adolescentes no Brasil em 2019 e 2020. Trata-se de um estudo ecológico, realizado no mês de abril de 2023. Os dados foram coletados através do DATASUS/Tabnet. Utilizou-se o indicador incidência a partir do número de diagnósticos de leucemia no Brasil no ano de 2019 e 2020 e população residente no mesmo local e período. Para consolidação dos dados utilizou-se o Tabwin, organizando-os em mapas. De acordo com os achados, foram registrados cerca de 1.923 casos de leucemia em crianças e adolescentes no Brasil em 2019 e 1871 em 2020. Desse modo, houve uma redução de 2,7% (n= 53) do número de diagnósticos entre os anos. No âmbito regional, o número de diagnósticos para cada 100.000 habitantes foi reduzido nas regiões Sul (3,82 para 3,59), Centro-Oeste (3,71 para 3,40), Sudeste (2,71 para 2,61) e Nordeste (2,85 para 2,83). Identificou-se a região Norte como exceção, com aumento de 4,58 para 4,91 casos de leucemia para cada 100.000 habitantes. A epidemia pelo novo coronavírus iniciada em 2020 trouxe inúmeras consequências para a saúde, além das implicações diretas, afetando o número de diagnósticos de leucemia e tratamento. Ademais, verifica-se um acréscimo no tempo entre o

¹ Discente do 8º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. Email: veronica.gomes@urca.br

² Discente do 8º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. Email: raimundo.domiciano@urca.br

³ Discente do 8º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. Email: anajulia.sales@urca.br

⁴ Enfermeiro. Mestre em Enfermagem. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Email: lucasdsmachado@hotmail.com

diagnóstico e início do tratamento decorrente do isolamento social e a crise no sistema de saúde que exigiam realocação dos recursos voltados para o tratamento das síndromes respiratórias, o que pode ter contribuído para aumento na mortalidade neste período. Aproximar-se de dados epidemiológicos por meio de estudos ecológicos possibilita o planejamento em saúde, direcionando as tomadas de decisão.

Descritores: Diagnóstico; Leucemia; Pandemia COVID 19.